

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Há dois anos, em maio de 2017, uma delegação do PCP visitou o Porto de Pesca de Albufeira, tendo questionado o Governo sobre os problemas que afetam esta infraestrutura portuária e a comunidade piscatória (pergunta n.º 4369/XIII/2ª).

Recentemente, uma delegação do PCP visitou novamente este Porto, acompanhada pela Associação dos Profissionais de Pesca de Albufeira, e constatou que os problemas assinalados há dois anos continuam por resolver!

O Porto de Pesca de Albufeira foi mal concebido de raiz. Quando o mar está muito revolto e com vento forte de sueste, a ondulação e as correntes marítimas entram no porto e destroem as estruturas e as embarcações que aí se encontram, obrigando a deslocar as embarcações maiores para a Marina de Albufeira e a içar da água e colocar a seco as embarcações mais pequenas.

Este problema de conceção do Porto de Pesca de Albufeira encontra-se identificado desde a sua entrada em funcionamento, sendo necessário proceder ao prolongamento do molhe exterior de forma a proteger as estruturas e as embarcações que se encontram no Porto.

Em resposta à pergunta do PCP de há dois anos, o Governo informou que *«após a conclusão do referido molhe, a experiência tem demonstrado a necessidade de realização de uma nova obra marítima de proteção às embarcações de pesca que, efetivamente, estão particularmente expostas no local que lhes é destinado»*.

Contudo, apesar deste reconhecimento da necessidade de uma nova obra marítima, o Governo nada fez, nem sequer iniciou os estudos prévios da referida obra.

Devido à má conceção do Porto de Pesca de Albufeira, o cais flutuante em frente à Lota foi destruído pela ondulação, obrigando à descarga do pescado na rampa varadouro e ao seu transporte, em condições precárias, para as instalações da Lota. Este problema também foi

identificado na pergunta do PCP. Contudo, volvidos dois anos, o problema continua por resolver e a solução encontrada – que passa pela construção de um passadiço em frente ao edifício da Lota e a instalação de uma grua – ainda não foi implementada.

Por fim, subsiste o problema de ausência de um ponto de venda de combustível para as embarcações no Porto de Pesca de Albufeira.

A obsessão do Governo pela redução acelerada do défice orçamental tem levado ao atraso sistemático de um conjunto de investimentos no Algarve e o País, neste caso no Porto de Pesca de Albufeira. Entende o PCP que o investimento público não pode ser sistematicamente sacrificado em prol do cumprimento de metas impostas pela União Europeia e assumidas pelo Governo.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério do Mar, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Tendo o Governo reconhecido há dois anos que o Porto de Pesca de Albufeira foi mal concebido de raiz, permitindo que a ondulação e as correntes marítimas entrem no porto e destruam as estruturas e as embarcações que aí se encontram, por que motivo não realizou as obras necessárias à correção do problema? Quando serão iniciadas essas obras? Quando estarão concluídas?
2. Volvidos vários anos desde a destruição do cais flutuante em frente à Lota, circunstância que tem obrigado à descarga do pescado em condições precárias através da rampa varadouro, porque motivo não foi ainda implementada a solução para este problema, que passa pela construção de um passadiço em frente ao edifício da Lota e a instalação de uma grua? Quando será implementada essa solução?
3. Quando será o Porto de Pesca de Albufeira dotado de um posto de venda de combustível para as embarcações (gasolina e gasóleo)? Que diligências estão a ser efetuadas pelo Governo nesse sentido?

Palácio de São Bento, 15 de abril de 2019

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)